

Evolução dos cursos de formação docente após implementação do sistema nacional de avaliação do ensino superior na Baixada Santista

Evolution of teacher training courses after implementation of the national higher education assessment system in Baixada Santista

Evolución de los cursos de formación docente posterior a la implementación del sistema nacional de evaluación de la educación superior en la Baixada Santista

Recebido: 06/05/2022 | Revisado: 16/05/2022 | Aceito: 20/05/2022 | Publicado: 26/05/2022

Nei Eduardo de Freitas Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4767-0752>
Universidade Metropolitana de Santos, Brazil
E-mail: edunei@gmail.com

Ana Paula Taboada Sobral

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6846-6574>
Universidade Metropolitana de Santos, Brazil
E-mail: anapaula@taboada.com.br

Marcela Letícia Leal Gonçalves

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1305-5257>
Universidade Metropolitana de Santos, Brazil
E-mail: marcelalleal@hotmail.com

Juliana Maria Altavista Sagretti Gallo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3466-1715>
Universidade Metropolitana de Santos, Brazil
E-mail: jusagretti@uol.com.br

Abigail Malavasi

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9324-8643>
Universidade Metropolitana de Santos, Brazil
E-mail: abigail.malavassi@unimes.br

Maria Candelaria Volponi Moraes de Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1469-1167>
Universidade Metropolitana de Santos, Brazil
E-mail: maria.candelaria@unimes.br

Elizabeth dos Santos Tavares

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6277-5691>
Universidade Metropolitana de Santos, Brazil
E-mail: elizabeth.tavares@unimes.br

Gustavo Duarte Mendes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8700-5709>
Universidade Metropolitana de Santos, Brazil
E-mail: gustavo.mendes@unimes.br

Elaine Marcílio Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1084-9940>
Universidade Metropolitana de Santos, Brazil
E-mail: elaine.marcilio@unimes.br

Resumo

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) criado em 2004 tem como propósito o aprimoramento da qualidade da educação superior, a fim de valorizar os investimentos públicos e dar o devido retorno à sociedade. Composto por três eixos básicos: avaliação, regulação e supervisão, o SINAES busca assegurar a integração das dimensões internas e externas, a abordagem particular e global, o aspecto somático e formativo, assim como, a análise quantitativa e qualitativa da avaliação. O objetivo deste trabalho foi avaliar a formação docente por meio de um comparativo entre os indicadores oriundos do SINAES, Conceito Preliminar de Curso (CPC) e o Exame Nacional de Desempenho Estudantil (ENADE) a fim de contribuir com a melhora das práticas docentes do ensino fundamental, identificando a evolução destes indicadores na Baixada Santista. Para isso foi realizado um comparativo dos resultados dos cursos de pedagogia referente aos indicadores ENADE e CPC a partir das informações do Censo Anual da Educação Superior realizado pelo Ministério de Educação, destacando a categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de ensino. O resultado aponta um aumento de cursos de pedagogia com conceito ENADE insatisfatório e um aumento de cursos com conceito CPC de excelência.

Palavras-chave: Ensino; Educação superior; Avaliação educacional; Aprendizagem.

Abstract

The National Higher Education Assessment System (SINAES) created in 2004 has the purpose of improving the quality of higher education, to value public investments and give due return to society. Composed of three basic axes: assessment, regulation, and supervision, SINAES seeks to ensure the integration of internal and external dimensions, the particular and global approach, the somatic and formative aspect, as well as the quantitative and qualitative analysis of the evaluation. The objective of this study was to evaluate teacher training through a comparison between indicators from SINAES, Preliminary Course Concept (CPC) and the National Student Performance Exam (ENADE) to contribute to the improvement of teaching practices in teaching. fundamental, identifying the evolution of these indicators in Baixada Santista. For this, a comparison of the results of the pedagogy courses referring to the ENADE and CPC indicators was carried out based on the information from the Annual Census of Higher Education carried out by the Ministry of Education, highlighting the administrative category, academic organization, and teaching modality. The result points to an increase in pedagogy courses with an unsatisfactory ENADE concept and an increase in courses with a CPC concept of excellence.

Keywords: Teaching; Education, higher; Educational measurement; Learning.

Resumen

El Sistema Nacional de Evaluación de la Educación Superior (SINAES) creado en 2004 tiene como finalidad mejorar la calidad de la educación superior, con el fin de valorizar las inversiones públicas y dar el debido retorno a la sociedad. Compuesto por tres ejes básicos: evaluación, regulación y supervisión, el SINAES busca asegurar la integración de las dimensiones interna y externa, el enfoque particular y global, el aspecto somático y formativo, así como el análisis cuantitativo y cualitativo de la evaluación. El presente estudio tuvo como objetivo evaluar la formación docente a través de una comparación entre indicadores del SINAES, Concepto Preliminar de Curso (CPC) y el Examen Nacional de Desempeño Estudiantil (ENADE) con el fin de contribuir al mejoramiento de las prácticas docentes en la enseñanza fundamental, identificando la evolución de estos indicadores en la Baixada Santista. Para ello, se realizó una comparación de los resultados de los cursos de pedagogía referentes a los indicadores ENADE y CPC con base en la información del Censo Anual de Educación Superior que realiza el Ministerio de Educación, destacando la categoría administrativa, la organización académica y la docencia. modalidad. El resultado apunta a un aumento de cursos de pedagogía con concepto ENADE insatisfactorio y un aumento de cursos con concepto CPC de excelencia.

Palabras clave: Enseñanza; Educación superior; Evaluación educacional; Aprendizaje.

1. Introdução

Os quatro pilares da educação norteiam os projetos pedagógicos do ensino básico ao superior, em razão da sua natureza integrativa que é compatível com as necessidades individuais e que de acordo com a definição de Delors (1996) são eles: aprender a conhecer; aprender a fazer; aprender a viver com os outros; e aprender a ser. Dessa maneira verificamos que os objetivos não são apenas a criação de um indivíduo intelectual, mas um conceito de formação vital do ser humano, complementando os âmbitos individuais e coletivos (Pereira, 2012; Ambrosio, 2015).

Os cursos de Licenciatura no Brasil devem buscar excelência não só por sua natureza profissionalizante, mas também para inserir no mercado de trabalho, profissionais cada vez mais qualificados. Diversos especialistas concordam que um país só se desenvolve através da educação e se tratando de ensino, nada é mais fundamental para a sociedade do que a educação básica, onde a busca permanente do desenvolvimento humano se depara com diversas realidades socioculturais. Nessa perspectiva, o cuidado com os professores da educação básica deve ser objetivo permanente para as políticas públicas brasileiras em busca de uma qualidade de ensino digna como nos países mais desenvolvidos. A formação de professores para educação básica no Brasil, nos últimos anos, passa por grandes reformulações. As políticas educacionais fundamentadas na legislação atual e nos documentos oficiais, quer seja em nível Federal, Estadual ou Municipal, nas diferentes modalidades do ensino, requerem um repensar dos cursos de formação e na prática docente no que se refere à concepção, significado, estrutura, condições, exercício docente entre outros, pois, o modelo vigente parece não mais satisfazer os educadores e a sociedade em geral, tendo vista as frequentes discordâncias, críticas e reflexões que são feitas em torno da formação e atuação docentes (Jardilino et al.,2021).

As políticas educacionais auxiliam na avaliação do desempenho docente evidenciando as competências próprias deste profissional, bem como, reafirmando-as a partir da verificação das mesmas em um processo de progressão de carreira. Tendo

em vista a inquietação dos professores diante de um sistema avaliativo que não reproduza a sua verdadeira responsabilidade e compromisso profissional (Carvalho & Ribeiro, 2020).

Os quatro pilares da educação norteiam os projetos pedagógicos desde o ensino fundamental ao superior, em razão da sua natureza integrativa que é compatível com as necessidades individuais e que de acordo com a definição de Delors (1996) são eles: aprender a conhecer; aprender a fazer; aprender a viver com os outros; e aprender a ser. Dessa maneira verificamos que os objetivos não são a criação de um indivíduo intelectual, mas um conceito de formação vital do ser humano, perfazendo seus âmbitos individuais e coletivos (Pereira, 2012; Ambrosio, 2015).

A preocupação com a qualidade da prática docente se perdura por várias décadas perpassando pela promulgação da Lei de Diretrizes e Bases de 1996 até os dias atuais. A crítica à modelos de formação baseados em teorias sempre tiveram vozes nas discussões sobre o tema, se fortificando nos últimos 20 anos. Parece consenso que os currículos de formação de professores, baseados no modelo da racionalidade técnica, mostram-se inadequados à realidade da prática profissional docente. As principais críticas atribuídas a esse modelo são a separação entre teoria e prática na preparação profissional, a prioridade dada à formação teórica em detrimento da formação prática e a concepção da prática como mero espaço de aplicação de conhecimentos teóricos, sem um estatuto epistemológico próprio (Pereira et al., 1999). O papel das avaliações e os mecanismos de controle, regulação e fiscalização se tornaram fundamentais, para que as instituições de ensino superior desenvolvessem suas funções na produção do conhecimento, com foco na formação global, tornando-se, também, instrumento para criação do sentido de cidadania no Brasil (Dias Sobrinho, 2008).

No Brasil, destacam-se algumas propostas de educação superior e de avaliação, que foram expressas nos seguintes documentos: Programa de Avaliação e Reforma Universitária (PARU) criado em 1983. Relata também o processo de criação da Comissão Nacional para a Reforma do Ensino Superior (CNRES) em 1985 e do Grupo Executivo para a Reformulação da Educação Superior (GERES) em 1986. Ressalta o processo de implantação do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB) em 1993, assim como o ENC (Exame Nacional de Curso) (Kraemer et al., 2016).

Um dos processos de avaliação dos cursos e instituições de ensino superior era o Exame Nacional de Cursos - ENC, conhecido como Provão, que vigorou de 1996 a 2003. Em 2001, foi aprovado o Plano Nacional de Educação (PNE) que mudou as regras de organização e avaliação de cursos e de Instituições de Educação Superior (IES) no Brasil. Esses dispositivos legais passaram a ser os principais documentos a regerem exigências para a existência de universidades. Em setembro de 2003, a CEA (Comissão Especial de Avaliação) apresentou o documento: “SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior” (Brasil, 2004; SINAES, 2004).

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, foi criado em 2004 e o eixo central do SINAES promove a integração e a participação de conceitos fundamentais para a construção de um sistema de avaliação capaz de aprofundar os compromissos e reponsabilidades (Barreiro, 2006).

A avaliação do desempenho de estudantes dos cursos de graduação, a partir do SINAES, será realizada mediante aplicação do ENADE (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes), considerado como componente curricular obrigatório dos cursos de graduação, com o objetivo de aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial, bem como a outras áreas do conhecimento (Brasil, 2004). Sendo assim, o ENAD é um dos eixos avaliativos do SINAES, responsável por avaliar as Instituições de Educação Superior públicas e privadas, identificando o desempenho dos universitários e as características dos cursos (Teixeira et al., 2020).

Deste modo, o ENADE passa a ser um instrumento expressivo de avaliação e auto avaliação transformacional que segundo Mazzurana e Jung (2014) se baseiam nos princípios da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior

(CONAES), que estimula a produção de conhecimento por meio de um conjunto de atividades e sentidos definidos pelas próprias IES. Este conhecimento estimula a análise das dificuldades e deficiências reconhecidas, sendo um momento de reflexão dos aspectos relevantes e de busca das soluções pertinentes da realidade apresentada. Considerando o papel social que a própria IES desempenha dentro de seu espaço físico e intelectual de transformação. (Silva et al., 2015)

O Ciclo Avaliativo do ENADE determina as áreas de avaliação e os cursos a elas vinculados. As áreas de conhecimento para os cursos de bacharelado e licenciatura derivam da tabela de áreas do conhecimento divulgada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Já os eixos tecnológicos são baseados no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST), do Ministério da Educação (Brasil, 2004).

O Conceito preliminar de curso (CPC) é composto por avaliações como Nota dos Concluintes no ENADE do curso de graduação; Nota do Indicador da Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado do curso; Nota de Proporção de Mestres do curso de graduação; Nota de Proporção de Doutores do curso de graduação; Nota de Regime de Trabalho do curso de graduação; Nota referente à organização didático-pedagógica do curso de graduação; Nota referente à infraestrutura e instalações físicas do curso de graduação; Nota referente às oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional do curso. Estas dimensões abrangem todos os aspectos de um curso de graduação: Organização didático pedagógica, Corpo Docente e Infraestrutura (Ikuta, 2016).

Este trabalho teve como objetivo avaliar a formação docente do curso de Pedagogia na Baixada Santista por meio da comparação dos dados entre o ENADE o Conceito Preliminar de Curso CPC, após a criação do SINAES a fim de contribuir com a melhora das práticas docentes do ensino fundamental.

2. Metodologia

Trata-se de um estudo de análise documental da legislação vigente e dos indicadores oriundos dos órgãos de regulação do Ministério da Educação. A Análise Documental teve como fontes dos dados, o acervo dos órgãos de regulação do Ministério da Educação. Após realizada a captação das fontes dos dados e seus documentos que os validasse, foi realizada a organização dos dados a fim de torná-los inteligíveis, e só então, realizar a análise propriamente dita (Pimentel, 2001).

Foi realizado um comparativo dos cursos de pedagogia da Baixada Santista por meio do cruzamento de informações e resultados dos principais indicadores de avaliação de egresso ENADE e CPC com intuito de apresentar o desenvolvimento teórico-cognitivo esperado para a formação profissional do docente.

2.1 Amostra

Para esta pesquisa delimitou-se a análise aos cursos de Licenciatura em Pedagogia oferecidos na Baixada Santista que se submetem ao Sistema Nacional de Educação.

2.2 Instrumento de Coleta de dados

Os dados que subsidiaram esta pesquisa são oriundos dos relatórios publicados pelos órgãos governamentais que regulam a Educação Brasileira, em especial o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

2.3 Análise dos dados

Para melhor entendimento da análise da qualidade da formação docente, dividimos a exposição dos dados dos cursos de Pedagogia de acordo com o relatório de resultados do INEP sobre os indicadores ENADE e CPC tendo em vista o ciclo avaliativo. Sendo o ciclo avaliativo do ENADE os anos 2005, 2008, 2011e 2017; já do CPC os anos de 2008, 2011, 2014 e 2017.

3. Resultados

3.1 ENADE

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes avalia o conhecimento adquirido ao longo da integralização do curso superior dos alunos finalistas dos respectivos cursos. Seu resultado tende a demonstrar o quanto o aluno assimilou das habilidades e competências desenvolvidas durante o curso. Teoricamente, quanto menor o conceito ENADE, menos houve aquisição de conhecimento.

Os dados referentes ao Conceito ENADE na Baixada Santista no ciclo avaliativo no período de 2005 a 2017 estão descritos no Quadro 1.

Quadro 1. Cursos de Pedagogia com Conceito ENADE na Baixada Santista Ciclo Avaliativo período 2005 a 2017.

CURSOS DE PEDAGOGIA BAIXADA SANTISTA					
CONCEITO ENADE	NÚMERO DE CURSOS				
	2005	2008	2011	2014	2017
1	0	0	0	0	0
2	0	0	0	1	4
3	6	5	7	7	7
4	3	5	4	6	3
5	0	1	2	0	1
TOTAL GERAL	9	11	13	14	15
MÉDIA	3,3333	3,6364	3,6154	3,3571	3,0667
DESVIO PADRÃO	0,5	0,6742	0,7679	0,6333	0,8837
MODA	3	3	3	3	3

Fonte: Autores.

De acordo como os dados relacionados ao número de cursos de pedagogia na Baixada Santista podemos observar na Tabela 1 que houve um aumento dos mesmos passando de 9 em 2005 para 15 em 2017. Em relação ao Conceito ENADE, podemos verificar que nos anos de 2008 e 2017 tivemos um curso com o conceito 1 e no ano de 2011, 2 cursos com o mesmo conceito, sendo que nos anos de 2005 e 2014, nenhum curso atingiu esse conceito.

O Quadro 2 apresenta a evolução da proporção ENADE dos cursos de Pedagogia na Baixada Santista e o Quadro 3 o comparativo ENADE 2005/2017 cursos Pedagogia na Baixada Santista.

Quadro 2. Evolução da proporção ENADE dos cursos de Pedagogia na Baixada Santista.

ENADE BAIXADA SANTISTA	PROPORC. 2005	PROPORC. 2008	PROPORC. 2011	PROPORC. 2014	PROPORC. 2017
1	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
2	0,00%	0,00%	0,00%	7,14%	26,67%
3	66,67%	45,45%	53,85%	50,00%	46,67%
4	33,33%	45,45%	30,77%	42,86%	20,00%
5	0,00%	9,09%	15,38%	0,00%	6,67%

Fonte: Autores.

Analisando os dados do Quadro 3 podemos constatar que os cursos de Pedagogia da Baixada Santista tiveram uma significativa alteração proporcional no conceito do indicador ENADE em 2005 não havia cursos com conceito 1 e 2. Esta participação surgiu a partir de 2014 com 7,14% dos cursos e aumentou em 2017 para 26,67% dos cursos, enquanto os conceitos 4 e 5 partiram de 33,33% em 2005 para 26,67% em 2017. Esta análise, por si só, demonstra que o número de cursos com conceitos acima do regular (conceito 3) diminuiu, enquanto o número de cursos com conceitos abaixo do regular cresceu.

Quadro 3. Comparativo ENADE 2005/2017 cursos Pedagogia na Baixada Santista.

ENADE BAIXADA SANTISTA	PROPORC. 2005	PROPORC. 2017
Ruim (1 e 2)	0,00%	26,67%
Regular (3)	66,67%	46,67%
Bom (4 e 5)	33,33%	26,67%

Fonte: Autores.

No Quadro 3 observamos que os cursos de Pedagogia na Baixada Santista cujo conceito ENADE ficou abaixo do regular, cresceu de 0% para 26,67%, da sua primeira avaliação (Ciclo 2005) até a última (Ciclo 2017) e no mesmo período o grupo de cursos com conceito ENADE superior ao regular diminuiu de 33,33% no primeiro ciclo contra 26,67% no último ciclo avaliativo.

3.2 CPC

O Conceito Preliminar de Curso é o melhor indicador para análise e comparação com o ENADE visto que sua composição trás informações do próprio ENADE, do Censo da Educação Superior e da visão do egresso frente ao seu curso e IES, através do questionário realizado na prova do ENADE.

Os dados referentes ao Conceito ENADE na Baixada Santista no ciclo avaliativo no período de 2005 a 2017 estão descritos no Quadro 4.

O Quadro 4 apresenta os dados ao Conceito CPC dos Cursos de Pedagogia da Baixada Santista no ciclo avaliativo no período de 2008 a 2017.

Quadro 4. Cursos de Pedagogia com Conceito CPC em 2017 na Baixada Santista.

CURSOS DE PEDAGOGIA BAIXADA SANTISTA				
CONCEITO CPC	NÚMERO DE CURSOS			
	2008	2011	2014	2017
1	0	0	0	0
2	2	0	0	1
3	7	6	9	7
4	1	6	4	6
5	0	1	0	1
TOTAL GERAL	10	13	13	15
MÉDIA	2,9	3,6154	3,3077	3,4667
DESVIO PADRÃO	0,5676	0,6504	0,4804	0,7432
MODA	3	3/4	3	3

Fonte: Autores.

Verificamos no Quadro 4 apenas nos anos de 2011 e 2014 tivemos um curso em cada ano com conceito CPC 1.

O Quadro 5 apresenta a evolução da proporção CPC dos cursos de Pedagogia na Baixada Santista e o Quadro 6 o Comparativo CPC 2008/2017 cursos Pedagogia na Baixada Santista.

Quadro 5. Evolução da proporção CPC dos cursos de Pedagogia na Baixada Santista.

CPC-BAIXADA SANTISTA	PROPORC. 2008	PROPORC. 2011	PROPORC. 2014	PROPORC. 2017
1	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
2	20,00%	0,00%	0,00%	6,67%
3	70,00%	46,15%	69,23%	46,67%
4	10,00%	46,15%	30,77%	40,00%
5	0,00%	7,69%	0,00%	6,67%

Fonte: Autores.

No Quadro 5 observamos os resultados do indicador CPC para os cursos de Licenciatura em Pedagogia da Baixada Santista de 2008, 2011, 2014 e 2017 demonstram que os cursos tiveram uma significativa alteração proporcional no conceito deste indicador. Em 2008, 20,00% dos cursos tinham conceito 1 e 2. Esta participação diminuiu em 2017 para 6,67% dos cursos, enquanto os conceitos 4 e 5 partiram de 10,00% em 2008 para 46,67% em 2017. Esta análise, por si só, demonstra que o número de cursos com conceitos acima do regular (conceito 3) aumentou, enquanto o número de cursos com conceitos abaixo do regular diminuiu.

Quadro 6. Comparativo CPC 2008/2017 cursos Pedagogia na Baixada Santista.

CPC-BAIXADASANTISTA	PROPORC. 2008	PROPORC. 2017
Ruim (1 e 2)	20,00%	6,67%
Regular (3)	70,00%	46,67%
Bom (4 e 5)	10,00%	46,67%

Fonte: Autores.

O Quadro 6 mostra que o conceito CPC, no grupo de cursos de Pedagogia no primeiro ciclo avaliativo registrou 20,00% de conceitos 1 e 2, e que o mesmo diminuiu para 6,67% no último ciclo, enquanto o grupo de excelência com conceitos 4 e 5 passou de 10,00% para 46,67%.

4. Discussão

A Educação Brasileira é tema recorrente nas mais diversas esferas de debates por se tratar de assunto tão intrínseco à sociedade. O país que almeja um desenvolvimento justo, profícuo e de sucesso, tem que se debruçar na prática do panejamento de um sistema educacional forte e vigoroso.

No processo de formação de professores, é necessário considerar: a importância das áreas de conhecimento, uma vez que, não é possível ensinar o que não se sabe; e dos conteúdos pedagógicos, pois, ensinar possui diversas vertentes no sentido da formação humana. Contudo a realidade é que muitas vezes o docente é preparado para ser pesquisador e não professor (Pimenta & Anastasiou, 2002).

O Brasil possui um sistema educacional de etapas baseado no Ensino Infantil (alfabetização), passando para o Ensino Fundamental (formação básica do cidadão, com foco principalmente no desenvolvimento intelectual e social do aluno), Ensino Médio (aprimorar os conhecimentos obtidos no ensino fundamental e preparar para o mercado de trabalho) e o Ensino Superior (onde o indivíduo busca uma profissionalização ou sua especialização). O Ensino Superior, então, tem a função de aproximar-se das demandas da profissão e assim transformá-las em habilidades e competências a serem desenvolvidas aos alunos para melhor qualidade profissional (de Diretrizes, 1996).

Quando a avaliação recai sobre os cursos de graduação, os indicadores são: Conceito de Curso – CC (avaliação in loco que, assim como na Institucional, conceitua dimensões do curso) e Conceito Preliminar de Curso – CPC (que traz à tona informações referentes a seus alunos, seus docentes, e uma visão dos seus egressos sobre as perspectivas do conteúdo curricular e ampliação de formação através dele) este, inclusive, considerado o mais completo dos indicadores. Por fim, a avaliação do desempenho dos estudantes tem no ENADE sua principal fonte.

O ENADE traz as IES a oportunidade de conhecer o perfil dos seus discentes, a evolução das competências, desde ingressante até concluinte, promovendo melhorias nas metodologias didáticas dos cursos, avaliando indiretamente o desempenho do docente, mensurando as melhores práticas de seu corpo administrativo no atendimento às necessidades do discente, e possibilitando a melhoria na nota dos cursos de graduação informados pelos órgãos governamentais responsáveis (da Silva & Ferraz, 2018). Por outro lado, o ENADE é uma ferramenta limitada para avaliar os cursos de graduação, especialmente por estar ligada apenas a um eixo específico do SINAES (Polidori et al., 2011), sendo imprescindível instrumentos de avaliação que padronizem o processo de mensuração da qualidade do ensino superior no Brasil (Tavares et al., 2014).

Portanto, ao analisar um indicador de qualidade de curso como o CPC espera-se que aqueles alunos que tiveram contato com os componentes daquele currículo acompanhem a qualificação de seu curso, traduzindo então no conceito do ENADE aquele que o curso trouxe como CPC.

O grupo de cursos de Pedagogia na Baixada Santista cujo conceito ENADE ficou abaixo do regular, cresceu de 0% para 26,67% e no mesmo período o grupo de cursos com conceito ENADE superior ao regular diminuiu. Para o conceito CPC, o grupo de cursos de Pedagogia que no primeiro ciclo avaliativo deste indicador tinha registado 20,00% de conceitos 1 e 2, diminuiu para 6,67% no último ciclo, enquanto o grupo de excelência com conceitos 4 e 5 passou de 10,00% para 46,67%.

5. Conclusão

No recorte analisado os cursos de Pedagogia da Baixada Santista tiveram um aumento de conceitos ruins no ENADE e no CPC o aumento se refletiu na faixa de conceitos bons. Ou seja, enquanto os cursos de Pedagogia conseguem altos índices de conceitos referente à seus cursos, o mesmo se inverte quando a análise recai nos egressos destes mesmos cursos ao realizarem um exame de conteúdo. Acrescente-se a isso outras variáveis que dizem respeito à Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino.

Neste contexto evidencia-se a necessidade de novos estudos a fim de avaliar a efetiva contribuição dos indicadores de qualidade na construção de padrões de excelência para a formação docente e assim atingir e elevar a qualidade das práticas docentes do ensino fundamental.

Referências

- Ambrosio, A. C. D. S. (2015). *A recuperação intensiva do ensino fundamental ciclo II: uma análise da prática pedagógica do professor de matemática* (Dissertação de mestrado).
- Barreiro, G. B., & Rothen, J. C. (2006). "SINAES" contraditórios: considerações sobre a elaboração e implantação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. *Educação & Sociedade*, 27(96), 955-977.
- Brasil. (1996). *Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Ministério da Educação.
- Brasil. Ministério da Educação. Comissão Especial de Avaliação da Educação Superior (CEA). *Bases para uma nova proposta de avaliação da Educação Superior*. Brasília, DF: MEC/INEP/SESU, 2004
- Brasil. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação. *SINAES: bases para uma nova proposta de avaliação da educação superior brasileira*. Brasília, 2004
- Carvalho, A. O. P., & Ribeiro, A. P. de M. (2020). The policy of evaluation of teaching performance in the brazilian context: a case study of the evaluation of teacher performance in the county of Horizonte/CE. *Research, Society and Development*, 9(4), e155943024. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i4.3024>.
- da Silva, M. V. C., & Ferraz, R. R. N. (2018). Aplicação do ENADE como ferramenta para avaliação do desempenho discente em um curso de Pedagogia (ENADE application as a tool for student performance assessment in a Pedagogy course). *Revista Eletrônica de Educação*, 12(1), 74-89. <https://doi.org/10.14244/198271991968>
- Delors, J., Chung, F., Geremek, B., Gorham, W., Kornhauser, A., Manley, M., & Nanzhao, Z. (1996). Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. *Educação um tesouro a descobrir*, 6.
- Dias Sobrinho, J. (2008). Qualidade, avaliação: do SINAES a índices. *Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)*, 13, 817-825.
- Ikuta, C. Y. S. (2016). Sobre o Conceito Preliminar de Curso: concepção, aplicação e mudanças metodológicas. *Estudos em Avaliação Educacional*, 27(66), 938-969.
- Jardilino, J. R. L., Sampaio, A. M. M., & Oliveri, A. M. R. (2021). Avaliação de desempenho docente: culpar, punir ou desenvolver profissionalmente? *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, 29, 318-337.
- Kraemer, M E. P., Verdinelli, m. A., Lizote, S. A., & Terres, J. C. (2016). *Avaliação da educação superior brasileira: do paru ao sinaes brazilian higher education assessment-the paru to sinaes*.
- Mazzurana, J. E. J., & Jung, C. F. (2014). Um modelo aplicado à melhoria dos processos de planejamento estratégico e autoavaliação em Instituições de Ensino Superior Privadas. *COLÓQUIO*, 11(1), 167-191. <https://doi.org/10.26767/103>
- Pereira, C. M. (2010). *O processo de RVCC de Nível Secundário e a orientação para a aprendizagem ao longo da vida* (Tese Doutorado).
- Pereira, J. E. D. (1999). As licenciaturas e as novas políticas educacionais para a formação docente. *Educação & sociedade*, 20(68), 109-125.
- Pimenta, S. G., & Anastasiou, L. (2002). *Docência no Ensino Superior*. Cortez Editora.
- Pimentel, A. (2001). O método da análise documental: seu uso numa pesquisa historiográfica. *Cadernos de pesquisa*, (114), 179-195.

Silva, R. J. A., Rocha, M. J. A., & Soares, S. J. M. T. (2015). Brasil e Argentina: semelhanças e diferenças entre os sistemas de avaliação da educação superior. *Veredas Favip-Revista Eletrônica de Ciências*, 123–138.

SINAES. (2004). *Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação*. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, Brasília, DF, Brasil.

Tavares, M. D. G. M., Meneguel, S. M., de Albuquerque Peixoto, A. L. V., de Paula Prado, A., Griboski, C. M., Robl, F., & Cavachia, R. C. (2014). A relação expansão-avaliação da educação superior no período pós-LDB/1996. *Revista Eletrônica de Educação*, 8(1), 92-105.

Teixeira, M. C. P., Zanin, L., Paraguassu, Éber C., Brito Júnior, R. B. de., Oliveira, A. M. G., & Flório, F. M. (2020). National examination of the performance of Dentistry students (ENADE - 2016) - a look at institutions, students, and collective health. *Research, Society and Development*, 9(11), e3319119932. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i11.9932>